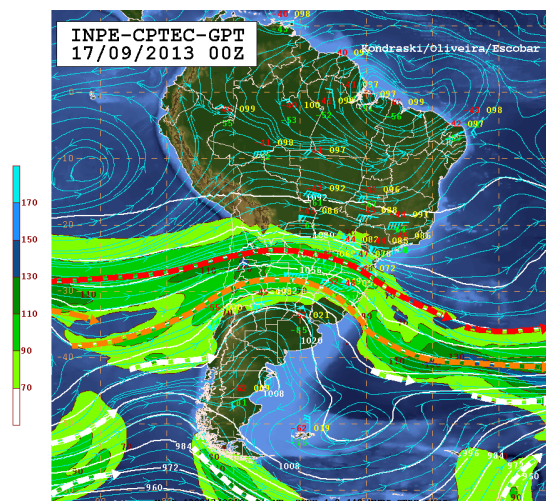


Análise Sinótica

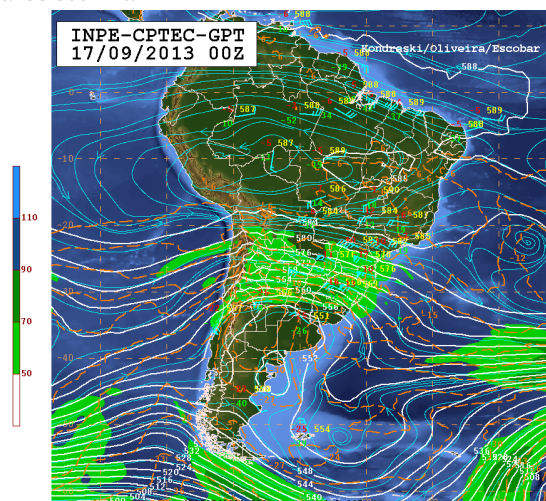
17 September 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



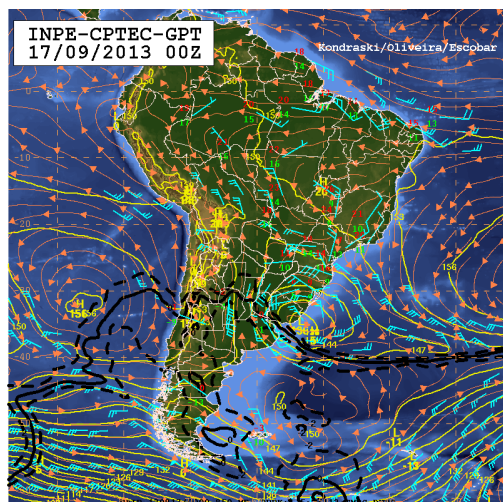
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/09, nota-se o domínio da circulação ciclônica no centro-sul do Continente, com a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) na Península de Valdes, na Argentina. O cavado associado atua alongado para norte até o sul da Bolívia. Entretanto, este escoamento de oeste apresenta-se bastante perturbado com ondas curtas, e uma delas atua entre o sul de MS, passando pelo oeste de SC e sul do RS. O Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) circundam esse VCAN do Pacífico ao Atlântico, evidenciando uma região com forte baroclinia. Simultaneamente o JST contribui para formar um setor com forte difluência no escoamento entre o leste de MS e SP, que evidencia a presença de atividade convectiva pré-frontal. Outro cavado aparece estendido do norte da Bolívia ao norte do Peru e contribui para a difluência no escoamento, gerando nebulosidade convectiva no sudoeste do AM. Entre o sul do CE, litoral de AL e Atlântico adjacente há um cavado e na sua retaguarda uma ampla crista atuante entre o litoral do PA e o RJ, a qual contribui para pouca nebulosidade nessa grande área. O ramo sul do Jato Polar (JPS) aparece em latitudes superiores a 40°S no Atlântico, contornando um cavado a leste de 40°W, e no Pacífico a oeste de 86°W e a sul de 48°S na retaguarda de um cavado. Já no continente atua no extremo sul do Chile até a Península Antártica.

Análise 500 hPa



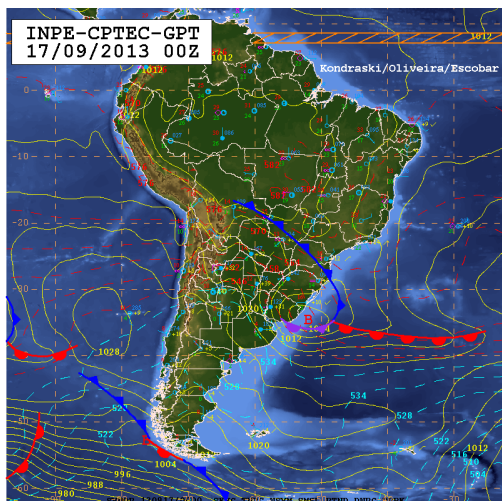
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/09, observa-se que uma grande área de forte baroclinia atua no centro-sul do Continente através da presença de um Vórtice Ciclônico (VC), cujo centro está na Península de Valdes, na Argentina. Desse centro de estende um cavado para norte até o sul da Bolívia. Outro cavado aparece entre o Paraguai, RS e Uruguai, o qual apresenta forte vorticidade ciclônica na altura oceânica da foz do Rio de La Plata. Os ventos de oeste dominam o escoamento perturbado entre 22°S e 32°S. A temperatura atinge valor de -13°C em Porto Alegre-RS e de -16°C em Uruguiana-RS, evidenciando um gradiente consideravelmente moderado de temperatura. O ar mais frio atinge a temperatura de -30°C no centro do VC. Um cavado de onda curta atua no leste de MS e provoca convecção nesse setor. Em latitudes baixas do Continente atua uma ampla circulação anticiclônica com o centro na divisa do AC com o Peru. Desse centro se estende uma crista para leste cruzando o norte de MT, centro de TO, norte da BA até AL e Atlântico adjacente, a qual é responsável pelo aquecimento adiabático do ar nessa grande área, além da subsidência do mesmo. Um onda frontal atua entre o Pacífico e o Estreito de Drake.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/09, o destaque é para a circulação ciclônica entre o RS, Uruguai e nordeste/leste da Argentina, juntamente com a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) mais a norte entre a Bolívia e o PR, o qual advecta ar mais úmido e quente da região Amazônica, para o Sul do Brasil e Uruguai vindo a intensificar a instabilidade entre o MS, PR, parte de SP e de SC. O resultado foi a formação de uma onda frontal em superfície entre o RS e a Bolívia. Esse centro ciclônico contribui para ventos fortes no sul do Uruguai, além das chuvas moderadas a fortes nessa área. O ar está bastante frio entre o centro e o leste da Argentina com a presença da isoterma de zero grau Célsius. Mais a sul, na Patagônia, o escoamento apresenta circulação dominante anticiclônica. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia o Continente com uma crista entre o oeste do AM e o sul da BA e prolonga-se para leste no Atlântico até o centro localizado a leste de 25°W. Na extremidade da borda noroeste da ASAS, os ventos encontram-se fortes no litoral norte da Região Nordeste. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem o centro localizado em 32°S/88°W, aproximadamente, com ar bastante frio na borda sudeste.

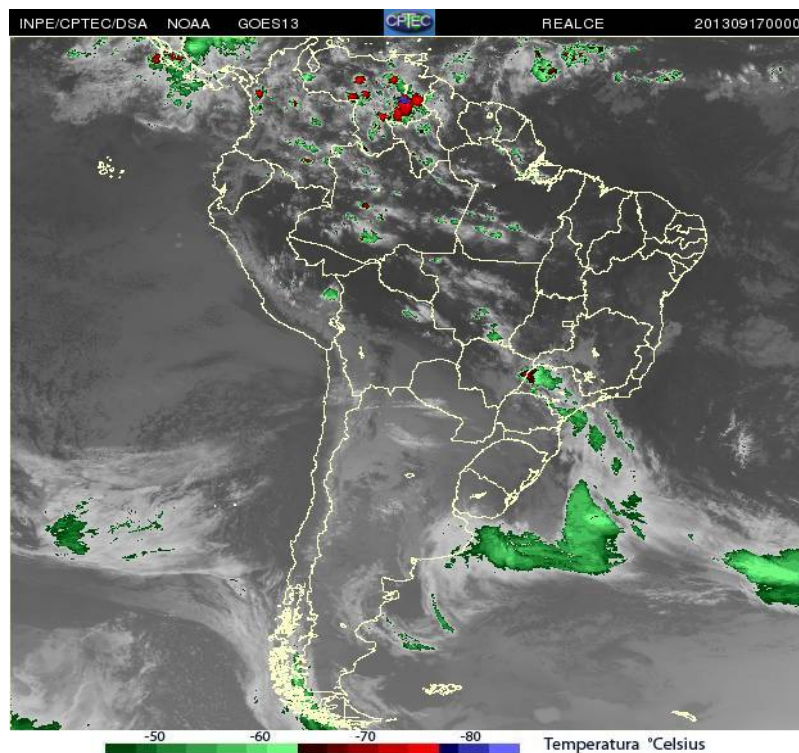
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/09, nota-se que uma frente fria se estende sobre a Bolívia, MS, PR, SC e Atlântico adjacente, até o ciclone extratropical de 1004 hPa em, aproximadamente, 34°S/52°W. Na retaguarda deste sistema observa-se um pulso anticiclônico de até 1024 hPa, emitido pela Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que, por sua vez, apresenta valor de 1028 hPa, localizado em torno de 35°S/84°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com valor de 1024 hPa, porém, sua circulação atua sobre o sudeste e nordeste brasileiro. Um outro sistema frontal pode ser visualizado sobre o Oceano Pacífico a sudoeste do continente sul americano. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N no Pacífico e por volta de 07°N/09°N no Atlântico.

Satélite

17 September 2013 - 00Z



Previsão

Nesta terça-feira (17/09) o ciclone extratropical se intensificará no mar a leste de Mar del Plata no decorrer do dia, provocando chuva no leste da Província de Buenos Aires e sul e leste do Uruguai e deixando o dia com ventos fortes no sul e leste do Uruguai. A frente fria atuará no fim do dia entre a baixada e a capital Paulista, passando pelo noroeste de SP, norte de MS e sudoeste de MT até o nordeste da Bolívia. Além disso, o escoamento estará bastante perturbado e deverá contribuir para chuva forte entre o centro da Bolívia, sudoeste de MT, MS, SP, Triângulo e sul de MG, norte e leste/litoral do PR e oeste do RJ. O ar frio na Região Sul juntamente com a umidade em baixos níveis poderão contribuir para a queda de neve ? granular- entre o planalto e serra do RS e o planalto sul e serra de SC na tarde dessa terça-feira (17/09). Na quarta-feira (18/09) esta frente fria avançará lentamente até o RJ e sul de MG para o final do dia, causando chuva no RJ e sul de MG, e juntamente com a alta pressão pós-frontal, também deixará o tempo encoberto com chuva entre o litoral e nordeste de SP. O ar estará bastante frio no Sul com a condição para formação de geada em grande parte do RS e de SC ? exceto nos litorais desses Estados -, e no sul e sudoeste do PR. O ciclone extratropical tem seu deslocamento para sudeste. Na sua vanguarda atua a ASAS com um centro de alta pressão migratória contornando a borda sul do ciclone, a qual vem a intensificar a ASAS, e por isso tem-se o lento deslocamento para nordeste da frente fria, a qual deverá permanecer estacionária no dia seguinte, nas proximidades do RJ. Também a circulação anticiclônica em 500 hPa se reforçará entre MG e o MT entre os dias 19 e 21/09, que vem a impedir o avanço das frentes frias para o norte do Sudeste e do Centro-Oeste. Então, na quinta-feira (19/09) o tempo será de chuva no RJ. Entretanto, por causa da presença de um escoamento de oeste perturbado com cavados de onda curta em latitudes médias, o tempo se instabilizará na Região Sul, Paraguai e parte de MS e de SP na sexta-feira (20/09), vindo a provocar pancadas de chuva localmente forte em algumas localidades, com tendência para acumulados significativos entre o norte de SC, PR e sul de MS e de SP, principalmente no final de semana (21 e 22/09). Além disso, um novo cavado cruzará os Andes entre a Patagônia e o noroeste da Argentina e deverá aumentar a baroclinia e por isso formar uma nova onda frontal no dia 20/09, entre o RS e o Paraguai, e nos dias 21 e 22 deslocar a frente fria entre SC e o RJ. Os modelos BRAMS5, ETA15,T299, G3DVAR e GFS não conseguiram prever com razoável antecedência de 48h essa ciclogênese a leste do Uruguai e da Província de Buenos Aires no dia 17/09. Uma vez que esse sistema se formou depois de uma circulação de bloqueio, como mencionado em boletins anteriores, quando da passagem de um VC, os modelos não conseguiram captar com precisão o posicionamento e intensidade desse sistema. Porém, conseguem identificar áreas de chuva para os próximos dias entre o Sul, Sudeste, MS, Paraguai e nordeste da Argentina, sendo que alguns intensificam mais o acumulo de chuva.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza e João Caetano Mancini Vaz

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

